

MINISTÉRIO
DO **TRABALHO**
E **EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Departamento de Qualificação Profissional

***PLANFOR - Plano Nacional de Qualificação do
Trabalhador***

A EXPERIÊNCIA PARA ADOLESCENTES E JOVENS



FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador

Brasília, maio de 2001

Juventude, educação e trabalho no Brasil

A população de adolescentes e jovens, de 15-24 anos de idade¹, soma 31,4 milhões de pessoas no Brasil, representando cerca de 21,6% da população total. Na PEA – População Economicamente Ativa, que tem cerca de 79,3 milhões de pessoas (maiores de 10 anos), a faixa de 15-24 anos representa 20% (v. tabela 1 a seguir)².

No Brasil, a idade média de ingresso no mercado de trabalho está em torno de 14-15 anos de idade. Desde 1999, a idade mínima para trabalhar subiu de 14 para 16 anos, mas a faixa de ingresso no mercado não deve se alterar a curto prazo, uma vez que a maioria dos adolescentes trabalha sem cobertura legal. Adolescentes e jovens trabalham, de um lado, pela necessidade de contribuir para a renda familiar. De outro, em virtude de fatores culturais que definem aspirações de consumo e afirmação juvenil. Ou seja, o trabalho de adolescentes e jovens não se explica apenas por fatores de pobreza e baixa renda, mas de um complexo maior de fatores – que envolve acesso ao consumo, construção da identidade - que vêm definindo o que é “ser jovem” no país – especialmente nos centros urbanos, a partir dos anos 70³.

Ter uma primeira chance no mercado de trabalho sempre foi difícil para os jovens, por causa da exigência de experiência prévia, que gera o círculo vicioso: se não tem experiência, não trabalha; se não trabalha, não adquire experiência. As mudanças recentes na dinâmica do mercado de trabalho acentuaram essa dificuldade: além da redução relativa (em proporção da PEA) do emprego formal, está mudando o perfil das ocupações e crescendo a oferta de jovens (nascidos nos anos 70/80) no mercado de trabalho. As empresas se tornam mais seletivas. Aperta-se o funil de acesso ao mercado. Fica mais difícil adquirir e comprovar experiência.

Essa dificuldade se acentua no caso dos jovens que não têm nível médio de instrução (antigo 2º grau), que tende a se universalizar como exigência de contratação no mercado. Quem não completou o ensino fundamental (antigo 1º grau) está em situação ainda mais vulnerável, pois soma inexperiência com baixa escolaridade.

É fato que a escolaridade média da PEA e as taxas de escolarização vêm se elevando no Brasil. No entanto, de acordo com PNAD-99, a população de 15-24 anos inclui um contingente de 1,6 milhão de analfabetos absolutos (pessoas que não

¹ Essa é a faixa internacionalmente aceita para definição de população “jovem” (embora alguns países europeus trabalhem com faixa de até 30 anos de idade).

² O grupo de 10-14 anos (para o qual o trabalho é legalmente proibido) totaliza 2,8 milhões de trabalhadores; a partir de 1999, foi fixada a idade mínima de 16 anos para o trabalho. Os dados apresentados são da PNAD-99, que trabalha com a faixa de 15-19 anos.

³ V. HEILBORN, M. L. 1997. **Adolescência e trabalho: um enfoque cultural**. Belo Horizonte, I Fórum Nacional “Adolescência, Educação e Trabalho”. mimeo.
MADEIRA, F. e outros. 1997. **Mapeando a situação do adolescente no Brasil**. Belo Horizonte, I Fórum Nacional “Adolescência, Educação e Trabalho”. mimeo.

sabem ler nem escrever) – isto sem contar dados da população rural da região Norte, o que certamente revelaria um quadro mais crítico.

A PNAD não oferece dados de escolaridade por faixa etária. Há estudos, porém, que caracterizam a situação escolar dos jovens de forma regionalizada, apontando três padrões regionais:

- alto, no qual mais de 20% de adolescentes têm mais de 8 anos de escolaridade, abrangendo estados do Sul e Sudeste, à exceção de Minas Gerais;
- médio, com entre 13% e 20% de adolescentes com mais de 8 anos de estudo, incluindo estados do Centro Oeste, DF e Minas Gerais;
- baixo, com menos de 13% nessa faixa de escolaridade, reunindo estados do Norte e Nordeste.⁴

Tabela 1

Brasil – 1999

Participação de adolescentes e jovens na população e no mercado de trabalho

Indicadores	em milhões			
	Pop. total	Pop. 15-19 anos	Pop. 20-24 anos	Pop. 15-24 anos
• população residente	160,3	17,1	14,3	31,4
• analfabetos absolutos de 5 anos de idade ou mais*	22,8	0,7	0,8	1,6
• estudantes de 5 anos de idade ou mais	48,1	11,6	3,6	15,3
• PEA – População Economicamente Ativa**	79,3	8,9	10,9	19,8
• pessoas ocupadas na semana de referência	71,7	6,9	9,3	16,3
PEA/total da faixa etária	49%	52%	77%	63%
pessoas ocupadas/total da faixa etária	44%	40%	66%	52%
estudantes/total da faixa	30%	68%	25%	49%

Fonte: PNAD-99, IBGE (não inclui população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Roraima e Amapá).

* Pessoas que declaram não saber ler nem escrever

** Pessoas ocupadas ou que procuraram trabalho, na semana de referência .

⁴ Bercovich, A. M. **Mapeando a Situação do Adolescente no Brasil**. Versão preliminar apresentada no Fórum Nacional Adolescência, Educação e Trabalho, Belo Horizonte – julho de 1997.

O PLANFOR e a qualificação profissional de jovens

A questão dos jovens, sua educação, qualificação e inserção produtiva colocou-se, a partir de 1995, entre os temas centrais do sistema público de emprego, financiado com recursos do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador – um fundo público, gerido pelo governo, trabalhadores e empresários, por meio do CODEFAT – Conselho Deliberativo do FAT.

Na área de qualificação profissional, esses recursos foram canalizados para o **PLANFOR – Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador**, implementado a partir de 1995 em todos os estados da federação, por meio de dois mecanismos:

- **PEQs – Planos Estaduais de Qualificação**, no âmbito de cada unidade federativa, sob gestão das Secretarias Estaduais de Trabalho e Comissões Estaduais de Trabalho, articulando demandas municipais, formuladas por meio das respectivas Comissões Municipais de Trabalho – organismos tripartites, paritários, com representação de trabalhadores, empregadores e governo; e
- **Parcerias Nacionais e Regionais**, abrangendo ações em mais de uma unidade federativa, implementadas por sindicatos de trabalhadores, federações e confederações patronais, organismos governamentais e não-governamentais.

Os programas para jovens têm espaço privilegiado no PLANFOR: no período 1996-99, foram 2,7 milhões de treinandos na faixa de 15-24 anos, com investimentos da ordem de R\$ 405 milhões do FAT. Esse contingente inclui mais de 505 mil adolescentes e jovens em situação de risco social – pobreza, baixa escolaridade, violência, exploração sexual - com investimentos de R\$88 milhões do FAT (v.tabela2).

Tabela 2
PLANFOR 1996/2000
Programas para adolescentes e jovens

Ano	Treinandos – total (mil)	Invest. – total (R\$ milhões)	Jovens em risco social - treinandos (mil)	Jovens em risco social – invest. (R\$ milhões)
1996	382,4	70,5	43,8	8,2
1997	550,0	95,7	88,1	16,7
1998	700,0	105,4	123,3	30,6
1999	1.027,9	133,6	250,0	32,5
2000	1.162,3	169,7	278,8	40,5
1996/2000	3822,6	574,9	784,0	128,5

Fonte: NID – Núcleo de Informação e Documentação do PLANFOR

Para o período 1999-2002, o PLANFOR mantém e reforça o foco na população de adolescentes e jovens trabalhadores, por meio de uma série de programas destinados a qualificar os jovens e criar mecanismos de transição para o mercado de trabalho. Elevação de escolaridade é entendida como requisito e componente essencial dessa qualificação.

Com base na experiência do período 1995-98, estão sendo aprimorados e ampliados diversos programas de qualificação, exclusiva ou prioritariamente dirigidos a adolescentes e jovens maiores de 16 anos de idade, a saber:

- 1º emprego
- Serviço Civil Voluntário
- Parcerias com o Comunidade Solidária (Capacitação Solidária, Alfabetização Solidária/Supletivo Profissionalizante)
- Telecurso 2000 – Supletivo.

Todos os programas garantem vale transporte, refeição, seguro aos treinandos, assim como orientação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho (exceto no caso de cursos supletivos, voltados para elevação da escolaridade, que tratam de encaminhar o aluno a programas de qualificação profissional). O Serviço Civil Voluntário e Capacitação Solidária incluem bolsa-trabalho; programas para autônomos/empreendedores ofertam kits básicos para o exercício da profissão (ver descrição a seguir).

Em 2000, esses programas beneficiaram mais de um milhão de adolescentes e jovens, com investimentos de R\$ 1.162,3 milhões do FAT, além de contrapartidas médias de 20%, dos Estados e Parceiros. Em 2001, a meta é atender pelo menos 1.689 milhão de jovens, investindo R\$ 230,7 milhões do FAT (v. tabela 3).

Tabela 3
PLANFOR 2000/2001
Programas para adolescentes e jovens

Programas/Protocolos	Treinandos 2000 (mil)	Invest. 2000 (R\$ milhões)	Treinandos 2001* (mil)	Invest. 2001* (R\$ milhões)
▪ 1º emprego	288,1	31,7	513,5	55,8
▪ Serviço Civil Voluntário	13,8	13,2	19,1	17,0
▪ Capacitação Solidária	26,6	9,2	21,6	10,0
▪ Supletivo Profissionalizante	12,2	13,4	16,0	17,7
▪ Telecurso	19,5	13,9	18,8	9,5
▪ Outros programas	802,1	88,3	1.100,0	120,7
Total	1.162,3	169,7	1.689,0	230,7

FONTE: PLANFOR/SIGAE – Sistema de Integrado de Gestão das Ações de Emprego

* Metas

O PLANFOR também está inserido em uma iniciativa no âmbito do Programa Avança Brasil, que tem por objetivo canalizar os esforços dos Programas Federais focalizados na juventude, procurando potencializar seus resultados e evitar a sobreposição de ações voltadas para esse público alvo. Para atingir esse objetivo, está sendo organizado um projeto-piloto de integração das ações em cinco estados (PE, AP, SC, DF e SP), contando com a participação dos Gerentes dos Programas do Avança Brasil, dos Gestores dos Programas para a juventude em cada estado, lideranças locais e representantes das organizações envolvidas com a juventude. Participam desta iniciativa vários Programas Federais, tais como: Saúde Jovem (Ministério da saúde), Defesa da Criança e do Adolescente e Paz nas Escolas (Ministério da Justiça), Educação de Jovens e Adultos, Desenvolvimento do Ensino Médio e Desenvolvimento do Ensino Profissionalizante (Ministério da Educação), Agente Jovem (Secretaria de Estado da Ação Social).

Descrição dos programas

1º Emprego

Conjunto de programas que contempla desenvolvimento de habilidades básicas, específicas e de gestão, com foco em oportunidades locais de trabalho e geração de renda, tais como: empregos no setor formal, trabalho autônomo, serviços comunitários com bolsa, criação de microempresas ou associações de produtores. Exemplos: orientação de recém formados, de cursos técnicos ou superior, para se beneficiarem de linhas de crédito popular, financiadas pelo FAT (Proger, Pronaf e outros), para montagem de consultórios, escritórios, oficinas técnicas, gráficas; apoio à formação de cooperativas e associações de produtores, incluindo nos cursos instrumental básico (kits) para o exercício da ocupação aprendida, em áreas como artesanato, confeitaria/panificação, costura e modelagem, reparação mecânica, reparação eletroeletrônica, reparação e manutenção predial, cultivos, cultura, lazer, esportes, etc.

Serviço Civil Voluntário

Parceria com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos, oferece profissionalização, formação para a cidadania, prestação de serviços comunitários e elevação de escolaridade a rapazes e moças de 18 anos – no caso dos homens, excedentes do Serviço Militar. Tem duração prevista de 600 horas, em 6 meses, com auxílio alimentação, transporte e bolsa aos treinandos. Foi implementado experimentalmente em 1998, no Rio de Janeiro e Distrito Federal, em parceria com ONGs e organismos empresariais. A experiência serviu para avaliar e rever o projeto, oferecendo referências para sua expansão a partir de 1999, quando 16 Estados desenvolveram o Programa, atingindo um total de 13,9 mil jovens, com investimentos de R\$ 13,5 milhões do FAT. Em 2000, o Programa foi desenvolvido por todos os Estados, incorporado aos PEQs.

Parceria com o Comunidade Solidária

Inclui dois tipos de programas: Capacitação Solidária, executado em parceria direta entre o MTE e o Comunidade Solidária e o Supletivo Profissionalizante, executado por meio dos PEQs.

- *Capacitação Solidária* é um programa do Comunidade Solidária, implementado mediante concursos de projetos que garantam qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho para jovens em situação de pobreza crítica, vivendo em capitais e áreas metropolitanas; tem recursos de diversas fontes, sendo o FAT/PLANFOR uma das principais;
- *Supletivo Profissionalizante* é um programa integrado ao *Alfabetização Solidária*, outro projeto do Comunidade Solidária, em parceria com o setor privado, que tem foco em jovens analfabetos em situação de pobreza crítica, especialmente no Norte e Nordeste do país. Considerando, no entanto, que alfabetização é apenas um passo inicial, a parceria com o MTE prevê a absorção de todos os jovens alfabetizados em programas de qualificação, bem como seu encaminhamento a cursos supletivos de educação fundamental e/ou média, financiados ou não com recursos do FAT (como o próprio Telecurso 2000).

Telecurso 2000

Parceria com a FIESP/Fundação Roberto Marinho, contempla a instalação de 3 mil telessalas na Região Amazônica, Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, para realização de programas de ensino supletivo de 1º grau e adaptação do currículo do 2º grau. Metade do público alvo está na faixa de 15-24 anos de idade.

Experiências inovadoras na qualificação profissional de jovens

Tão ou mais importante que os resultados quantitativos apresentados, é o processo de inovação que o PLANFOR vem promovendo na qualificação profissional de diversos segmentos, entre os quais o de adolescentes e jovens. Tais inovações abrangem basicamente as seguintes dimensões:

- exploração de novos nichos de trabalho e geração de renda locais/regionais, levando em conta a condição de jovens trabalhadores, em muitos casos, chefes de família;
- foco em populações usualmente não atendidas pela oferta tradicional de EP, seja por questões de distância, horário ou mesmo de requisitos impostos por entidades formadoras (escolaridade, frequência, vinculação ao mercado);
- incorporação não só de habilidades específicas para o trabalho, mas também de conhecimentos e atitudes voltados à questões como saúde e sexualidade, melhoria da qualidade de vida familiar e comunitária;
- associação com outros programas voltados para o combate a situações degradantes (como trabalho escravo/infantil, prostituição) ou de cunho social (como construção de moradia popular, desenvolvimento da agricultura);
- parcerias formadas para implementação do programa, juntando diferentes atores e entidades de EP.

Algumas dessas experiências são arroladas a seguir, segundo regiões e unidades federativas.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Distrito Federal (DF)

Título: *Condutores Mirins*

Segmento Econômico: Turismo

Clientela: Jovens em situação de risco social

Município: Todo o DF

Características: Educação profissionalizante para 245 jovens, através do conhecimento técnico e vivência no setor de turismo.

Ano de realização: 1998

Executor: Sociedade Pé na Estrada.

Título: *Bolsa - Escola*

Segmento Econômico: Educação

Clientela: Famílias beneficiadas pela Bolsa Familiar para Educação

Município: Todo DF

Características: Alfabetização e educação profissionalizante, para 3291 jovens.

Ano de realização: 1998

Executor: Centro Espírita Fraternidade Jerônimo Candinho / Serviço Social da Indústria - SESI / Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC.

Título: *Bolsa - Alfa*

Segmento Econômico: Educação

Clientela: Jovens e adultos não alfabetizados de baixa renda

Município: Paranoá

Características: Alfabetização e qualificação profissional para 800 jovens, com o recebimento de bolsa auxílio para os alunos de rendimento escolar satisfatório.

Ano de realização: 1998

Executor: Centro Espírita Fraternidade Jerônimo Candinho.

Título: *Qualificação Profissional na Área de Paisagismo*

Segmento Econômico: Serviços

Clientela: Alunos beneficiários da Bolsa - Alfa

Município: Todo DF

Características: Qualificação de 50 alunos, na área de paisagismo como um incentivo aos alunos após o término da fase de alfabetização, pois trata-se de um setor com escassez de mão de obra.

Ano de realização: 1998

Executor: Centro Espírita Fraternidade Jerônimo Candinho.

Título: *Garimpando Talentos*

Segmento Econômico: Cultura

Clientela: Jovens

Município: Ceilândia

Características: O Projeto identificou os talentos de 600 meninos e meninas de rua, proporcionando, posteriormente, qualificação em artes plásticas e comunicação visual.

Ano de realização: 1999

Executora : IBERT – Instituto Brasileiro de Educação e Relações do Trabalho.

Mato Grosso (MT)

Título: *Jovens e Adolescentes em Situação de Risco*

Segmento Econômico: Serviços

Clientela: Jovens em situação de risco

Município: Todos

Características: Qualificação de 500 jovens para atuação como autônomos nos serviços de babá, bombeiro hidráulico e na fabricação de produtos de limpeza, tapetes em barbante e outros.

Ano de realização: 1997

Executor: Associação do Ensino Profissional / Instituto de Educação dos Trabalhadores.

Mato Grosso do Sul (MS)

Título: *Meu Primeiro Emprego*

Segmento Econômico: Educação / Serviços

Clientela: Jovens candidatos ao 1º emprego

Município: Campo Grande

Características: Qualificação de 269 jovens entre 16 e 21 anos, em cursos que envolvem: habilidades básicas, onde além das aulas normais, destacou-se ações como a criação de um Conselho Gestor com a participação dos alunos, envolvendo-os em campanhas como a de Combate a AIDS e Combate a Exploração de Crianças e Adolescentes; nas Habilidades específicas, ofereceu-se cursos como o de telecomunicações, informática, recepcionista, etc., destacando-se a participação dos empresários na elaboração e aplicação dessas ações, onde os alunos após o término do curso eram encaminhados para um estágio supervisionado junto as empresas cadastradas, onde recebiam bolsa-auxílio, acompanhamento pedagógico, vale-transporte e alimentação.

Ano de realização: 1999

Executora : Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua – MNMMR

REGIÃO NORDESTE

Bahia (BA)

Título: *Cidadania da Perspectiva da Raça Negra*

Segmento Econômico: Cultura e artes

Clientela: Adolescentes negros

Município: Salvador

Características: Profissionalização e formação para cidadania de 1.044 adolescentes de organizações integradas por negros da cidade de Salvador (5 blocos de bandas culturais), utilizando metodologia de valorização da raça negra e de superação da discriminação verificada no mercado de trabalho.

Ano de realização: 1996/99

Executor: Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET BA

Título: *Jovens Negros em Situação de Risco*

Segmento Econômico: Produção artesanal

Clientela: Jovens em situação de risco

Município: Salvador

Características: Qualificação de 1.272 jovens, na área da marcenaria, com ênfase em autogestão, para jovens negros oriundos de bandas culturais, com a reativação do Colégio Liceu de Artes e Ofícios da Bahia.

Ano de realização: 1997/98

Executor: Liceu de Artes e Ofícios, Blocos Ileye, Carlinhos Brown e Paracatum.

Título: *Aprendendo Construindo*

Segmento Econômico: Construção

Clientela: Candidatos ao 1º emprego

Município: Salvador e Camaçari

Características: Qualificação de 520 jovens, objetivando capacitá-los no campo da construção civil, visando a construção de casas populares (durante o curso) em lotes adquiridos pelas pessoas carentes da localidade.

Ano de realização: 1999

Executor: Universidade Estadual da Bahia – UNEB

Ceará (CE)

Título: *Oficinas de Orientação Profissional para os Estudantes Secundaristas da Rede Pública do Ceará*

Segmento Econômico: Diversos

Clientela: Jovens em situação de desemprego estrutural e prolongado

Município: Diversos

Características: Serviço de orientação profissional a estudantes secundaristas da Rede Pública do Ceará, o Projeto alcançou 12000 estudantes, visando informá-los sobre a dinâmica do atual mercado de trabalho e orientá-los na escolha profissional e na realização de cursos de qualificação profissional.

Ano de realização: 1998

Executor: Instituto do Desenvolvimento do Trabalho - IDT.

Título: *O Jovem e o Parlamento*

Segmento Econômico: Educação

Clientela: **Estudantes das escolas públicas**

Município: Fortaleza

Características: Qualificação de 235 estudantes no conhecimento da rotina parlamentar e do processo legislativo, visando a formação de consciência sobre a importância das leis para o convívio coletivo.

Ano de realização: 1998

Executor: Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará.

Título: *Capacitação de Jovens Autistas seus Familiares e Educadores*

Segmento Econômico: Tecnologia

Clientela: Autistas seus familiares e educadores

Município: Fortaleza

Características: Capacitação de 104 educadores e familiares de jovens autistas utilizando-se de uma metodologia especial (teach), que respalde uma ação pedagógica terapêutica desenvolvida com essa clientela.

Ano de realização: 1999

Executora: Fundação Projeto Diferente

Paraíba (PB)

Título: *Oficina de Música Instrumental e Percussão*

Segmento Econômico: Cultura e Arte

Clientela: Jovens em situação de risco social

Município: Pombal

Características: Atendimento a 60 jovens, oferecendo Curso de Música, que foi transformado em 2 oficinas de música: Oficina de Música Percussiva Moderna; e Oficina de Música Percussiva Primitiva. Através dessas ações e do interesse da clientela, veio a formação da "Banda Som Tribal", que já está se preparando para produzir seu 1º CD.

Ano de realização: 1999

Executora: CMT – Clube do Menor Trabalhador

Pernambuco (PE)

Título: *Capacitação Empresarial para Jovens Pobres Desempregados*

Segmento Econômico: Microempreendimento

Clientela: Jovens e adolescentes em situação de risco

Município: Recife

Características: Qualificação de 270 jovens, em cursos que favoreçam o desenvolvimento do interesse pelo planejamento da pequena produção, comercialização e controle de qualidade de produtos, bens e serviços, como parte integrante da educação profissional.

Ano de realização: 1998

Executor: Escola Dom Bosco de Artes e Ofícios.

Rio Grande do Norte (RN)

Título: *Jovens em Situação de Risco e Exploração Sexual*

Segmento Econômico: Educação

Clientela: Jovens em situação de risco

Município: Natal

Características: Qualificação de 30 jovens expostas à exploração sexual, trabalhando a autoestima e a construção da cidadania.

Ano de realização: 1997

Executor: Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM.

Título: *Desenvolvimento de Atividade Alternativa*

Segmento Econômico: Serviços

Clientela: Jovens em situação de risco

Município: Diversos

Características: Capacitação visando ao desenvolvimento de criação de rãs.

Ano de realização: 1998

Executor: COOPERCRUTAC

Título: *Adolescentes e Jovens em Situação de Risco*

Segmento Econômico: Diversos

Clientela: Jovens em situação de risco da favela da Mãe Luiza

Município: Natal

Características: Capacitação na áreas de alfabetização, dança, música, teatro, informática, papietagem, eletricidade, construção civil e gestão visando auxiliar jovens drogados a refazer a auto-imagem e a construir um projeto de vida. O Projeto atendeu 30 jovens.

Ano de realização: 1998

Executor: Paróquia Nossa Senhora da Conceição.

Sergipe (SE)

Título: *PROALFA - Programa de Alfabetização*

Segmento Econômico: Educação

Clientela: Jovens e adultos de áreas rurais

Município: Divina Pastora

Características: Alfabetização contextualizada de 520 jovens, utilizando material produzido a partir do cotidiano das pessoas, história dos assentamentos, cordel, músicas e poesias.

Ano de realização: 1997

Executor: Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de Sergipe - FAPESE.

Título: *Artes Navais*

Segmento Econômico: Indústria naval

Clientela: Trabalhadores da indústria naval e jovens carentes de baixa escolaridade

Município: Barra dos Coqueiros

Características: Qualificação de 20 trabalhadores em normas e regulamentos da Marinha Mercante, prevenção da poluição no meio ambiente, primeiros socorros, combate a incêndios, sobrevivência no meio aquaviário, marinharia, controle e prevenção de avarias e pintura e conservação de embarcações.

Ano de realização: 1998/99

Executor: Escola Técnica Federal de Sergipe.

REGIÃO NORTE

Acre (AC)

Título: *Orquestra Filarmônica do Estado do Acre*

Segmento Econômico: Cultura e artes

Clientela: Jovens em situação de risco social

Município: Rio Branco

Características: Ensino de música erudita para 415 meninos atendidos por abrigos e privados de liberdade por decisão judicial, visando sua reintegração social.

Ano de realização: 1997/99

Executor: Escola Musicalizar.

Título: *Guias Mirins para Parques ecológicos*

Segmento Econômico: Turismo

Clientela: Jovens em situação de risco social

Município: Rio Branco

Características: Qualificação de 25 meninos de rua, oferecendo aulas teóricas e práticas, realizadas no núcleo de educação ambiental do Parque Chico Mendes e nos principais pontos turísticos da cidade.

Ano de realização: 1998

Executor: Fundação Municipal de Cultura/Secretaria do Meio Ambiente.

Amazonas (AM)

Título: *A Arte de Fazer Calçados*

Segmento Econômico: Indústria de calçados / Desenvolvimento comunitário

Clientela: Jovens em situação de risco social

Município: Manaus

Características: Qualificação de 180 jovens do Bairro de Novo Israel, visando a promoção social, o resgate da auto-estima e da cidadania, promovendo a geração de um espaço de produção alternativa e a realização permanente da Feira Comunitária de Calçados e Artesanato do Novo Israel.

Executor: Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Bairro Novo Israel.

Título: *Fabricação de Instrumentos Musicais – Curso Básico de Lutheria*

Segmento Econômico: Arte e Serviços

Clientela: Jovens em situação de risco social

Município: Manaus

Características: Qualificação de 60 jovens, em técnicas que compreende a escolha da madeira para cada parte do instrumento de corda (violão, violino, cavaquinho e bandolim), o corte planejado das peças, o processo de lixamento, nivelamento, prensagem, raspilhagem e colagem, além de apreciação musical e leitura de partituras.

Ano de realização: 1999

Executora : Comissão Pastoral da Terra / Oficina Escola de Lutheria da Amazônia - IMAFLORA

Pará (PA)

Título: *Prática de Banda*

Segmento Econômico: Cultura e artes

Clientela: Jovens em situação de risco, alunos de música, músicos com aptidões a serem desenvolvidas e educadores musicais

Município: Abaetetuba, Altamira, Barcarena, Cametá, Castanhal, Colares, Curuçá, Maracanã, Marapanim, Ponta de Pedras, Santarém, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São João da Ponta e Vigia.

Características: Qualificação de 690 músicos para aprimoramento técnico e artístico das bandas de música do interior, envolvendo as áreas de musicalização, prática de bandas, luteria e formação de educadores, visando manter sua tradição e a qualidade de suas apresentações.

Ano de realização: 1998

Executor: Fundação Carlos Gomes.

Título: *Projeto Olho Vivo*

Segmento Econômico: Cultura e artes

Clientela: Jovens com idade entre 17 e 21 anos de famílias de baixa renda

Município: Belém

Características: Capacitação de 19 jovens na área de produção de vídeo, com os seguintes eixos de abordagem: arte-educação, saúde, meio ambiente, pesquisa, intercâmbio cultural e profissionalização. Pré-requisito: frequência no ensino fundamental.

Ano de realização: 1998

Executor: Centro Artístico Cultural Amazônia / Radio Margarida.

Tocantins (TO)

Título: *Curso de design em ouro*

Segmento Econômico: Artesanato

Clientela: Jovens em situação de risco

Município: Natividade

Características: Qualificação de 12 jovens, em técnicas de confecção artesanal de jóias em prata e ouro, buscando resgatar a tradição cultural do município, propiciando oportunidade de geração de renda para a população jovem.

Ano de realização: 1999

Executora : SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa

REGIÃO SUDESTE

Minas Gerais (MG)

Título: *Oficinas da Alegria*

Segmento Econômico: Produção artesanal / Desenvolvimento comunitário

Clientela: Jovens em situação de risco social

Município: Belo Horizonte

Treinandos:

Características: Qualificação de moradores de favelas no Morro do Papagaio, Santa Lúcia e Santa Teresa, em cursos de serigrafia, cerâmica, pintura e tapeçaria, visando sua inserção no mercado de trabalho, aumento da renda familiar e melhoria das condições de vida.

Ano de realização: 1998

Executor: Associação Atelyer Yara Tupinambá e Instituto de Promoção Humana e Social.

Título: *Redescobrimos Valores*

Segmento Econômico: Educação / Serviços

Clientela: Menor autor de ato infracional e de prostituição juvenil

Município: Montes Claros

Características: Qualificação de 40 menores infratores, em técnicas para utilização da sucata e refugo industrial para desenvolvimento da criatividade e auto estima dos menores, transformando a sucata em objetos de uso doméstico, obras de arte, etc.

Ano de realização: 1999

Executora : SESI / Labor e Arte

Título: *Orquestra Afro-Brasileira*

Segmento Econômico: Cultura e artes

Clientela: Jovens

Características: Capacitação de 250 jovens, em técnicas de percussão afro-brasileira, através do estudo do timbre, da duração, da altura, de noções de células e frases musicais, da organização e marcação rítmica na música afro-brasileira.

Ano de realização: 1998/99

Executor: SESI - Serviço Social da Indústria / G.R.E.S Estação 1ª de Mangueira

Título: *Ajeum. Cozinhas Africana e Afro-Brasileira*

Segmento Econômico: Cultura e artes / Serviços

Clientela: Jovens

Características: Capacitação de 30 jovens, em culinária africana e afro-brasileira.

Ano de realização: 1998

Executor: Serviço Social da Indústria - SESI.

Título: *Projeto Fazenda Fazer. Oficina para a Formação de Produtores Visuais*

Segmento Econômico: Serviços / Comunicação visual

Clientela: Jovens

Características: Capacitação de 30 jovens, nas áreas de digitação eletrônica, serigrafia, confecção de letreiros, recorte eletrônico, utilização de programas gráficos, visando a formação de comunicadores visuais.

Ano de realização: 1998

Executor: Serviço Social da Indústria - SESI.

Título: *Jacarelândia. O País da Percussão*

Segmento Econômico: Cultura e artes

Clientela: Jovens

Características: Capacitação de 30 jovens para o aprendizado na confecção de instrumentos de percussão.

Ano de realização: 1998

Executor: Serviço Social da Indústria - SESI.

Título: *Transformando o Lixo em Arte*

Segmento Econômico: Artesanato

Clientela: Jovens em situação de liberdade assistida

Município: Rio de Janeiro

Características: Qualificação de 55 jovens em conflito com a lei, buscando ressocializá-los, reconstruindo neles o conceito de cidadania, a expressão de sentimentos e o resgate da auto-estima, através da transformação do lixo em arte.

Ano de realização: 1999

Executora : IPDH – Instituto Palmares de Direitos Humanos

Título: *Condutores de visitantes do Maciço da Tijuca*

Segmento Econômico: Grupos Vulneráveis

Clientela: Jovens e adolescentes em situação de risco social

Município: Rio de Janeiro

Características: Qualificação de 56 jovens, moradores do Maciço da Tijuca, como condutores de turistas em Parques Nacionais, Estaduais e Ecológicos da cidade, buscando assim inseri-los no mercado de trabalho.

Ano de realização: 1999

Executora : UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Título: *Bibliotecas para Todos*

Segmento Econômico: Educação

Clientela: Trabalhadores desempregados ou sob risco de desemprego e candidatos ao 1º emprego

Município: Rio de Janeiro, São João do Meriti e Duque de Caxias

Características: Capacitação de 900 alunos (técnicos em biblioteconomia, promotores de leitura e gestores em políticas públicas e políticas de leitura), para trabalharem nas bibliotecas públicas comunitárias, cuja proposta de gestão conjunta entre segmentos públicos, comunidades e associações civis, objetiva o encontro entre a população e os mais diversos textos trazendo com isso o desenvolvimento econômico para o cidadão.

Ano de realização: 1999

Executora : UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro

São Paulo (SP)

Título: *Formação de Jovens Empreendedores*

Segmento Econômico: Diversos

Clientela: Estudantes do ensino médio e técnico à procura do 1º emprego

Município: Diversos

Características: Requalificação profissional de 4488 estudantes, nas áreas de treinamento motivacional, planejamento de negócios, constituição de empresas, visando à formação e consolidação de cultura empreendedora.

Ano de realização: 1998

Executor: SEBRAE SP

Título: *Aprendendo A Aprender*

Segmento Econômico: Educação Profissional

Clientela: Trabalhadores jovens e adultos, desempregados, subempregados e com empregos precários, empreendedores, além dos excluídos do mercado de trabalho.

Município: Todos de SP

Características: Compõe-se de três projetos: Observatório Permanente de Situações de Emprego e Formação Profissional, Centro Experimental Público de Formação Profissional e Habilidades Básicas e Específicas, visando subsidiar as instituições governamentais, públicas e privadas que desenvolvem políticas e ações voltadas para o trabalho e formação profissional, com envolvimento das comunidades e parcerias no levantamento das necessidades, na elaboração e desenvolvimento de cursos experimentais.

Ano de realização: 1997/99

Executor: Fundação para o Desenvolvimento da UNESP – FUNDUNESP / UNITRABALHO / Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - SERT SP.

Título: *Curso Básico de Mestre de Artes e Ofícios I e II*

Segmento Econômico: Construção Civil

Clientela: Desempregados, trabalhadores do setor informal, candidatos ao 1º emprego e jovens

Município: Iguapé

Características: Qualificação de 118 profissionais, buscando o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores para o pleno exercício de seus direitos, e capacitando-os para trabalhar no restauro e recuperação de fachadas e coberturas do casario de estilo colonial, uma das grandes riquezas da cidade que foi criada no século XVI.

Ano de realização: 1999

Executora: Instituto Lagamar

REGIÃO SUL

Paraná (PR)

Título: *Qualificação e acompanhamento de jovens e adolescentes em situação de risco social*

Segmento Econômico: Comércio e Indústria

Clientela: Jovens em situação de risco social

Município: Alto Paraná, Apucarana, Araongas, Cambé, Campo Largo, Cascavel, Curitiba, Dois Vizinhos, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Ibatí, Jacarezinho, Londrina, Maringá, Matinhos, Paranaíba, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Toledo e Umuarama

Características: Atendimento de 1,4 mil jovens de instituições sociais com aprendizagem metódica ou ocupação sem vínculo de emprego.

Ano de realização: 1998/99

Executor: SENAC e SENAI

Rio Grande do Sul (RS)

Título: *Alfabetização de Jovens e Adultos e Suplência de 1º Grau*

Segmento Econômico: **Educação**

Clientela: Jovens e adultos analfabetos ou subescolarizados

Município: Porto Alegre

Características: Alfabetização de 1525 jovens e continuidade nos estudos no ensino fundamental, conjugado a módulos de formação profissional.

Ano de realização: 1998

Executor: Federação dos Agentes Autônomos do Comércio e do Comércio Armazenador do Estado do Rio Grande do Sul – FAACERGS / SESC – Serviço Social do Comércio.

Título: *Seminário de Qualificação do Jovem Empreendedor*

Segmento Econômico: Serviços

Clientela: Estudantes das escolas técnicas estaduais

Município: Erechim, Frederico Westphalen, Ijuí, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, Santana do Livramento e Santo Ângelo

Características: Qualificação de 397 estudantes, nas áreas de criação e constituição de empresas, capacitação gerencial e linhas de créditos empresariais, através de seminários e oficinas de trabalho, onde são desenvolvidas atividades de simulação de administração de empresas, visando a formação de microempresários.

Ano de realização: 1998

Executor: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI.

Título: *Projeto Evolução*

Segmento Econômico: Educação

Clientela: Jovens

Município: Igrejinha, Dois Irmãos, Ivoti, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Portão

Características: Qualificação de 1460 jovens, oferecendo conhecimento sobre política autogestionária, iniciação a informática e estimulando a constituição de cooperativas de produção em ramos escolhidos pelos alunos, objetivando dessa maneira desenvolver uma experiência de educação formal e de educação profissionalizante, visando ampliação das possibilidades de acesso e reinserção ao mercado de trabalho.

Ano de realização: 1999

Executora: Escola de Trabalhadores 8 de março

Título: *Capacitação para Cooperativismo, Associativismo e Empreendedorismo*

Segmento Econômico: Agricultura

Clientela: Agricultores e alunos do 2º grau

Município: Caçapava do Sul, Erechim, Nova Petrópolis, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa e São Lourenço do Sul

Características: Qualificação de 200 pessoas, sendo compostas as turmas por um terço de agricultores e dois terços de alunos do 2º grau, possibilitando assim uma paridade entre iniciantes e formandos, para que seja analisada as dificuldades enfrentadas pela agricultura familiar, observando suas principais preocupações e dificuldades, objetivando aprofundar discussões para futuros projetos tendo como base iniciativas solidárias, cooperativadas na auto-sustentabilidade e na gestão de empreendimentos coletivos agrícolas.

Ano de realização: 1999

Executora: CETAP - Centro de Tecnologias Alternativas Populares

Santa Catarina (SC)

Título: *Jovens Empreendedores – Projeto de Formação à Distância em Empreendedorismo para Geração de Trabalho e Renda*

Segmento Econômico: Serviços

Clientela: Alunos do 2º grau da Rede Pública e Estadual

Município: Todos os municípios de Santa Catarina

Características: Qualificação à distância de 3360 jovens profissionais, estimulando-os ao desenvolvimento de atitudes empreendedoras na identificação e avaliação de novas idéias sob o prisma de potencialidades mercadológicas e financeiras, transformando-as em projetos estruturados

Ano de realização: 1999/2000

Executora : Fundação de Ensino da Engenharia em Santa Catarina – UFSC/LED

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República: Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Trabalho e Emprego: Francisco Oswaldo Neves
Dornelles

Secretário Executivo do MTE: Paulo Jobim Filho

Secretário Nacional do Políticas Públicas de Emprego:
Nassim Gabriel Mehedff

Departamento de Qualificação Profissional:

Diretora: Carmen Rocha Dias

Chefe de Gabinete: Sônia J. B. da Silva

Gerente de projetos: Rogério Augusto Calderón Ramos

Coordenadores: Áurea Inácio Ribeiro
Lívia Amorim Queiroz
Paula Coelho de A. H. Barbosa
Roberto Nami Garibe

Assessoria técnica: Elenice M. Leite